### **INFORMAÇÕES**

#### (Continuação da pág. 3)

Os promotores da iniciativa continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a Feira!

Cancelamento do almoço-convívio de 9 de dezembro: A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, da paróquia de Areosa, comunica que, por motivo do falecimento de familiares do pessoal que coordena os almoços, não é possível fazer-se o almoço previsto para o dia 9 de dezembro. Pedem imensa desculpa pelo cancelamento, mas não é possível ser realizado.

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 8 e 9, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de novembro. Bem haiam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos  $-30 \ \epsilon$  (mensal); Anónima  $-30 \ \epsilon$  (mensal); Anónima  $-10 \ \epsilon$  (mensal); Anónima  $-120 \ \epsilon$  (mensal); Anónima  $-5 \ \epsilon$ . Bem hajam!

<u>Donativos para o padroeiro</u>: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo − 5 €. Bem haia!

MISSAS			
Dia		Hora	Intenções
3	Seg	18,45	Fernando Lopes Diogo (7.º dia); Manuel Narciso de Sousa Ramos;
			Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda
			Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Mar-
<b>.</b>		10.15	tins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins
4	Ter	18,45	José Pereira Carriço
5	Qua	18,45	Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos (30.º dia); Carlos Manuel Mar-
			tins da Silva; António Maria Pereira Mota; Cândido Calheiros Viana
			(aniv.); António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
6	Qui	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa
			da Silva; Teresa de Jesus Parente
7	Sex	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e
			filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto;
			Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Sáb	10,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria
			José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria José de Freitas Chaves
9	Dom	10,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e
			Maria José Araújo; Aurora Cerqueira (aniv.); Maria Adelina Pires
			Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua
			da Costa; Teresa Moreira da Costa; Rosa Ribeiro Torres Neiva;
			António Reto; Intenções de todos os que têm contribuído com os
			seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova
			igreja paroquial

# PARÓQUIA V I V A



 $N.^{\circ} 934 - 02/12/2018$ 

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

#### 1.º Domingo do Advento – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações ... pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.

Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima"» (Evangelho)

### O amor ou o consumismo? Por: José Luís Nunes Martins

Amar é dar-se ao outro, sem esperar nada. Dar-lhe tempo e atenção, dar o melhor de nós, porque sim. Porque o sentido da vida é esse, de dentro para fora, do interior para o exterior, criando e construindo.

Consumir é conquistar para si, ceder aos apetites mais ferozes. Querer tapar os vazios de existência com coisas materiais. Coisas que em pouco tempo se degradam e destroem, criando desejos de mais e mais. Quase como um carro que, a cada abastecimento, exige sempre mais combustível do que antes.

A lógica do amor é cuidar do outro, sem nenhum objetivo subjacente que não o de sermos o melhor que podemos ser, para os outros e para nós mesmos. Dar, porque é melhor do que receber. A generosidade é sempre melhor do que um egoísmo carente.

A maior parte da nossa sociedade prefere receber. Cria em si vazios que se tornam maiores de cada vez que os tentam preencher, porque julgam que a felicidade é a satisfação dos seus desejos. Mas estes apetites, cada vez que são satisfeitos, apenas se atenuam por um tempo antes de se manifestarem mais potentes do que antes. Escravizando-nos.

O amor não se negoceia. Não se compra, não se vende, nem se troca. É gratuito. Se assim não for, outra coisa será que não amor, apesar de haver quem lhe dê esse nome.

Os egoístas consomem-se e exploram o mundo e os outros. Não amam, apesar de acharem que a instrumentalização dos outros é uma forma de os amar!

Somos tão grandes e nobres quanto o amor puro de que formos capazes.

As relações humanas estão a tornar-se consumistas. Pensa-se mais naquilo que se pode ganhar com o outro do que no que se lhe pode dar. Alguns chegam a fazer análises como se se tratasse de um negócio, ou seja, perspetivam a médio e longo prazo se esse negócio concreto lhes pode, ou não, ser lucrativo. Se as perspetivas forem promissoras, se se prevê ganhos, então investe-se.

Ora, basta considerar uma mãe que seguisse esta linha de pensamento e emoção para com os seus filhos, e julgá-laíamos um verdadeiro monstro!

In Ecclesia 30.11.2018

### 1.º Domingo do Advento – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> Leitura: Jer. 33, 14-16 2.<sup>a</sup> Leitura: 1 Tess. 3, 12 – 4, 2 Evangelho: Lc. 21, 25-28.34-36

## - Advento: terra de esperança, terra de missão -

Com o Advento, tem início novo ano litúrgico e, como qualquer começo, ele apresenta-se carregado de esperanças.

O seu primeiro tempo – Advento – é mesmo terra de Esperança, pois ele prepara-nos não apenas para comemorar o nascimento de Cristo, mas, através da consolidação da certeza da sua primeira vinda pretende também encaminhar-nos para a sua vinda última – em que Ele aparecerá coberto de glória como Rei vitorioso.

E o caminho a percorrer para essa última vinda é uma atenção cada vez maior às suas vindas no dia-a-dia das nossas vidas, através da vigilância, da oração, da atenção aos irmãos, da caridade. Numa palavra, através de um estilo de vida que impeça o nosso coração de se tornar pesado, pois a Esperança cristã é ativa: para acolher o Senhor da glória, precisamos de lhe abrir as portas do nosso coração e afastar a devassidão, a embriaguez e as excessivas preocupações da vida, crescendo e abundando na caridade, progredindo constantemente nos caminhos do bem.

Daí o convite "abri de par em par as portas". Mas, abrir de par em par as portas é hoje desafio bem difícil de aceitar, dada a insegurança e a desconfiança que presidem às nossas relações, as quais, por isso mesmo, se vão restringindo a um número cada vez mais reduzido de amigos.

É verdade que o convite é feito em relação a Cristo. Só que, abri-las a Ele, implica abri-las igualmente a todos, particularmente aos pobres, aos doentes, aos que vivem mergulhados numa solidão imensa, aos descartados da sociedade, mas sem as fechar a ninguém.

Porque terra de esperança, o Advento é assim terra de missão. Num tempo e numa sociedade em que o comodismo, a instalação e o consumismo impõem o seu peso, imperioso se torna que nós, cristãos, elevemos os horizontes abafadiços em que vivemos, apontando aos nossos irmãos Aquele que virá "numa nuvem, com grande poder e glória". Para aqui nos aponta o 'Ano Missionário', decidido pelos nossos Bispos.

Com efeito, vivendo nós num tempo em que as esperanças num futuro melhor são cada vez mais ténues e, por isso mesmo, a humanidade mergulha num presente atafulhado de coisas, de bens, de prazeres, de ruídos e de pressas, tentando encher e iludir o vazio que só o Senhor do presente e do futuro pode preencher, nós, cristãos, somos chamados a dar testemunho desta Esperança cristã, que, assente na certeza da vinda salvadora de Cristo, nos permite dar outro rumo e outro sentido às nossas vidas.

Por isso, mesmo que sejam muitas as portas do nosso coração a abrir de par em par, vale a pena empenharmo-nos em fazê-lo, para que possamos ir ao encontro de Cristo! Perguntemo-nos, pois, que portas vou/vamos procurar abrir ao Senhor ao longo deste novo ano.

P. José de Castro Oliveira

### **INFORMACÕES**

Noite de convívio paroquial: Lembramos que, integrado nas Comemorações dos 50 anos da criação da Paróquia e com o título sugestivo de "Petiscos dançantes", vai realizar-se neste sábado, dia 1, a partir das 20 h., no salão paroquial, um evento festivo aberto a toda a gente, que proporcionará uma noite de convívio. Entrada gratuita, pedindo-se apenas a comparticipação de 1 euro, o qual dará direito a um bilhete do sorteio a realizar.

Não faltarão os saborosos petiscos e bebidas variadas, conforme cartazes afixados, nem a alegria da dança, animada pelo grupo musical "Amigos do Musicol". Participe!

Campanha do Banco Alimentar: Lembramos que neste fim de semana, dias 1 e 2, realiza-se mais uma Campanha do Banco Alimentar contra a Fome. Para além da campanha tradicional com voluntários, realizada nos referidos dias nas superfícies comerciais, realiza-se até 9 de dezembro idêntica campanha na internet, no site www.alimentestaideia.net. Colabore!

Dia de Espiritualidade do MCC: Orientado pelo grande mestre de Espiritualidade, autor de muitos livros que alimentam a piedade popular no nosso país, diretor espiritual que foi em Seminários e Casas Religiosas, Padre Dário Pedroso, Sacerdote Jesuíta, realiza-se neste domingo, dia 2, entre as 9,30 e as 16,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, um "Dia de Espiritualidade", promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese e aberto a toda a gente. Participe!

Novena de N. Sr.ª da Conceição: Terminado o "Mês das Almas", durante esta semana, realiza-se, integrada nas Missas, a Novena de N. Sr.ª da Conceição, como preparação para a celebração da Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Participe!

<u>Visita aos doentes</u>: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Reunião extraordinária do CPP: Por decisão tomada na última reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), vai realizar-se uma reunião extraordinária deste

Conselho, a fim de se preparar o programa de eventos comemorativos dos 50 anos da criação da paróquia.

Não podendo realizar-se no dia que tinha sido escolhido, 30 de novembro, por entretanto terem marcado para esse dia o 1.º Encontro de Preparação para o Crisma a nível da cidade de Viana, a reunião vai ser realizada no dia mais próximo em que o pároco está livre, isto é, a próxima quarta-feira, dia 5, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

O pároco apela à participação de todos os membros do CPP.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) terá a sua reunião mensal na próxima sexta-feira, dia 7, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

2.º Encontro de Preparação para o Crisma para adultos: O 2.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não tenham recebido este Sacramento, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 7, às 21 h., no salão paroquial de Monserrate.

Como o 1º Encontro, realizado na passada sexta-feira, foi apenas de acolhimento e apresentação do programa, podem ainda inscrever-se no 2.º Encontro, ou antes, junto do seu pároco.

Solenidade da Imaculada Conceição: No próximo sábado, dia 8, celebra-se na Liturgia a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, sendo Dia Santificado e feriado nacional, com obrigação de preceito dominical para todos os católicos. A Missa nesse dia será, como aos domingos, às 10,30 h.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: No próximo sábado, dia 8, entre as 9 e as 18 horas, por ser o 2.º sábado do mês, realiza-se, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

(Continua na pág. 4)